



Departamento EPE – Ano letivo de 2023/2024

ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação em cada nível de educação e ensino implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades. Nesse sentido, importa destacar que nem todas as práticas e formas de avaliação se adequam à **educação pré-escolar**.

“Em Portugal, na educação pré-escolar, estamos em presença de um contexto curricular aberto, que aceita uma grande diversificação e personalização. Aqui os critérios de avaliação, tal como as aprendizagens a promover, dimanadas das orientações curriculares, se bem que possam equacionar-se em termos gerais, não se imporão impreterivelmente a todos, de modo uniformizado. Ainda que emergindo com as OCEPE em fundo, os objetivos e critérios podem ser progressivamente definidos e redefinidos, com e para cada criança, para acompanhar passo a passo o seu desenvolvimento e evolução, por referência ao progresso efetuado e ao seu percurso em delineamento e construção, como defende a chamada avaliação ipsativa (Hughes, 2014, 2017).”¹

A conceção e o desenvolvimento do currículo pelo educador, em educação de infância, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e projetos curriculares, visa a construção de aprendizagens integradas e adequadas. Nesse sentido, planear e avaliar são parte integrante de um mesmo processo, ancorado em dinâmicas contínuas de análise e reflexão, com vista à construção de conhecimento sobre o que cada criança e o grupo já sabe e o que necessita de aprender, conduzindo portanto à regulação e adequação permanente da ação educativa e do currículo. (OCEPE, 2016)

CRITÉRIOS COMUNS DO AE DE VALADARES

- **Conhecimento**
- **Participação**
- **Criatividade**

TÉCNICAS, MÉTODOS E INSTRUMENTOS

No caso da **educação pré-escolar**, observar, registar, documentar, planear e avaliar constituem etapas fundamentais interligadas de um processo contínuo, desenvolvidas em ciclos sucessivos e interativos, ao longo do ano letivo.

De modo a conseguir observar, registar e documentar o que a criança sabe e compreende, como pensa e aprende, o que é capaz de fazer, quais são os seus interesses, é indispensável que cada educador selecione e utilize **estratégias diversificadas**.²

¹ Cardona, M. J. (coord.), Lopes da Silva, I., Marques, L., Rodrigues, P., (2021). Planear e Avaliar na Educação Pré-escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

<https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInfancia/documentos/planeearavaliar.pdf> p.22

² Lopes da Silva, I., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf

Procedimentos recomendados:

Tipo de registos possíveis:

- Registos de observação;
- Registos audiovisuais;
- Entrevistas e questionários a crianças e a pais;
- Narrativas de práticas

Além dos documentos acima referidos também podem ser produzidos com ou pelas crianças:

- Registos de apoio à organização do grupo;
- Produções individuais e coletivas das crianças.

Organização dos registos

- Portefólios (evidenciam os progressos das crianças em diferentes domínios de desenvolvimento e aprendizagem, através da documentação recolhida e analisada com a própria criança).
- Documentar nas paredes (documentos; fotos; trabalhos das crianças; instrumentos da organização do grupo; instrumentos de pilotagem/mapas; etc.)

PARTILHA DA AVALIAÇÃO

Na **educação pré-escolar**, não havendo lugar para avaliação sumativa que quantifique ou estabeleça níveis de desempenho, a comunicação dos progressos da aprendizagem de cada criança não se enquadra em abordagens de avaliação normativa, em que essa aprendizagem é situada face a normas ou padrões previamente estabelecidos.

Ao longo do ano, cada educador, em reuniões formais ou em contactos informais, vai partilhando com a família os progressos da criança e as aprendizagens que desenvolveu, permitindo uma melhor compreensão deste processo e possibilitando perspetivar novas aprendizagens. No final de cada período letivo, o educador entrega ao encarregado de educação um documento que registe, de forma descritiva e interpretativa, as aprendizagens realizadas, enquadrando-as no contexto em que ocorreram, valorizando os progressos e aprendizagens de cada criança em relação a si própria.

Aprendizagens esperadas e exemplos de descritores das OCEPE

As aprendizagens na Educação Pré-Escolar realizam-se de forma integradora e não compartimentada. Cabe ao educador observar a criança em ação, mobilizando estas observações para a melhoria contínua da intervenção pedagógica e das aprendizagens de cada criança e do grupo no quadro das OCEPE.